

## Conceitos Fundamentais

A sociedade, tal como passou a ser compreendida no início do século XIX, pressupunha um grupo relativamente autônomo de pessoas que ocupavam um território comum, sendo, de certa forma, constituintes de uma cultura comum. Além disso, predominava a ideia de que as pessoas compartilhavam uma identidade. As relações sociais, não só referentes às pessoas, mas, inclusive, às instituições (família, escola, religião, política, economia, mídia), moldavam as diversas sociedades. Assim, havendo uma enorme conexão entre essas relações, a mudança em uma acarretaria numa transformação em outra.

A sociedade é entendida, portanto, como algo dinâmico, em permanente processo de mudança, já que as relações e instituições sociais acabam por dar continuidade à própria vida social. Torna-se claro, ademais, que existe uma profunda e inevitável relação entre os indivíduos e a sociedade. As Ciências Sociais lidaram com essa relação de diferentes modos, ora enfatizando a prevalência da sociedade sobre os indivíduos, ora considerando certa autonomia nas ações individuais. Para o antropólogo Ralph Linton, por exemplo, a sociedade, em vez do indivíduo, é a unidade principal, aquela onde os seres humanos vivem como membros de grupos mais ou menos organizados.

A visão dicotômica entre indivíduo e sociedade é fundamental nas Ciências Sociais, e faz parte dos primórdios do desenvolvimento da Sociologia, que surgiu em meio a um crescente processo de industrialização iniciado ainda no século XVIII e que levou ao surgimento de inúmeros problemas sociais no início do século seguinte, quando surgiu a disciplina. Podemos dizer que as transformações ocorreram pela transição de uma realidade rural para um ambiente urbano e industrial. O advento de estruturas sociais mais complexas fez com que os homens se vissem na necessidade de compreendê-las. Brota uma nova ciência que, partindo do instrumental das ciências naturais e exatas, tenta explicar a realidade, estudando sistematicamente o comportamento social dos grupos e as interações humanas.

➔ **SOCIABILIDADE:** capacidade natural da espécie humana para viver em sociedade, desenvolvendo-se pelo processo de socialização.

➔ **SOCIALIZAÇÃO:** Processo pelo qual ao longo da vida a pessoa humana aprende e interioriza os elementos sócio-culturais do seu meio, integrando-os na estrutura da sua personalidade sob a influência de experiências de agentes sociais significativos, adaptando-se assim ao ambiente social em que deve viver (Rocher).

➔ **COMUNIDADE:** formação de comunidade é necessita de uma relação mais intimista do que a sociedade. São características:

a) **nitidez:** limite territorial.

b) **Pequenez:** é uma unidade de pequeno porte.

c) **Homogeneidade:** hábitos, costumes são parecidos.

d) **Relações Pessoais:** existe uma relação pessoal afetiva mais forte do que em grandes sociedades.

→ **ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL:** refere-se a um arranjo hierárquico entre os indivíduos em divisões de poder e riqueza em uma sociedade. É a diferenciação hierárquica entre indivíduos e grupos, segundo suas posições (status) ou classes.

Normalmente consideram-se três tipos principais de estratificação social:

**1) Estratificação econômica:** baseada na renda ou posse de bens materiais, fazendo com que haja pessoas ricas, pobres e em situação intermediária;

**2) Estratificação política:** baseada na situação de mando na sociedade (grupos que têm e grupos que não têm poder);

**3) Estratificação profissional:** baseada nos diferentes graus de importância atribuídos a cada profissão pela sociedade. Por exemplo, em nossa sociedade valorizamos muito mais a profissão de advogado do que a profissão de pedreiro.

Existem sociedades em que os indivíduos nascem numa camada social mais baixa e podem alcançar, com o decorrer do tempo, uma posição social mais baixa ou mais elevada. Esse fenômeno é chamado de MOBILIDADE SOCIAL.

Em outras sociedades mesmo usando toda a sua capacidade e empregando todos os esforços, o indivíduo não consegue alcançar uma posição social mais elevada. Sua condição está atrelada a um sistema de CASTAS.

→ **DESIGUALDADE SOCIAL:** O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades, desde desigualdade de oportunidade, resultado, etc., até desigualdade de escolaridade, de renda, de gênero, etc. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda.

**Rousseau:** acreditava que existia dois tipos de desigualdade: A primeira, a desigualdade física ou natural, que é estabelecida pela força física, pela idade, saúde e até mesmo a qualidade do espírito e a segunda desigualdade era moral e política, que dependia de uma espécie de convenção e que era autorizada e consentida pela maioria dos homens.

**Liberais:** defendem que a desigualdade em si não é o problema, e sim a existência da miséria. É preferido um país com maior desigualdade entre as classes sociais mas com baixíssima miséria, do que um país menos desigual com alto índice de miseráveis. A desigualdade econômica é um fato natural do mercado e das diferenças entre as pessoas e o curso de suas vidas. Sendo, para os liberais, a igualdade absoluta uma utopia, algo impraticável e até mesmo indesejável.

→ **TRABALHO:** Para o IBGE, TRABALHO significa a ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias, ou a ocupação econômica sem remuneração, exercida pelo menos durante 15 horas na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou a instituições religiosas beneficentes ou em cooperativismo ou, ainda, como aprendiz ou estagiário. Para os indivíduos que trabalham investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas efetivamente trabalhadas, etc. Para os indivíduos que procuram trabalho investiga-se a providência tomada, o tempo de procura, se trabalharam antes com ou sem remuneração, a ocupação, o ramo de atividade e a posição na ocupação do último trabalho. Para os inativos, se procuraram trabalho no período de referência de 30 ou 60 dias. O termo "trabalho" se refere a uma atividade própria do homem.

Também outros seres atuam dirigindo suas energias coordenadamente e com uma finalidade determinada. Entretanto, o trabalho propriamente dito, entendido como um processo entre a natureza e o homem, é exclusivamente humano. Neste processo, o homem se enfrenta como um poder natural, em palavras de Karl Marx, com a matéria da natureza. A diferença entre a aranha que tece a sua teia e o homem é que este realiza o seu fim na matéria. Ao final do processo do trabalho humano surge um resultado que antes do início do processo já existia na mente do homem.

**TRABALHO RECONHECIDO:** O *trabalho reconhecido* significa que quem trabalha deve poder fazer a experiência de sentir que o seu trabalho é reconhecido e valorizado. Isto é válido não só para o trabalho remunerado, mas também para as numerosas atividades não remuneradas – tradicionalmente assumidas pelas mulheres - tais como tarefas domésticas, prestação de cuidados a crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas, atendimento a situações de dependência transitória ou prolongada e variadíssimas atividades cívicas e de voluntariado.

Daqui surge a chamada “*tríade do trabalho*”:

- **Trabalho remunerado**, aquele que é geralmente reconhecido e valorizado.
- **Trabalho em casa** (tarefas domésticas, educação dos filhos, prestação de cuidados a doentes e idosos).
- **Trabalho social** (atividades cívicas e de voluntariado), na saúde, na educação, na cultura, no desporto, na vida associativa...

Os dois últimos, porque não são remunerados, também não são valorizados.

Exemplo típico são as pessoas que trabalham em casa (geralmente mulheres) que não têm acesso à segurança social, além de não terem uma remuneração. Do mesmo modo, numerosas atividades cívicas e de voluntariado poderiam (e deveriam) ser remuneradas.

# TREINANDO PARA O ENEM

1. (Unimontes 2013) Segundo o sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), a explicação sociológica relaciona-se de perto com a conceituação do fato social e com a análise das suas principais características. Isso requer que o pesquisador trate com objetividade e tenha um distanciamento do fato social ou da realidade social estudada.

Sobre esse tema, o autor diz que devemos tratar o fato social como

- a) natural.
- b) normal.
- c) colsa.
- d) sistema.

2. (Unioeste 2013) O sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, ocupou-se em estabelecer o objeto de estudo da sociologia. Entre as constatações de Durkheim, está a de que o fato social não pode ser definido pela sua generalidade no interior de uma sociedade. Nessa obra, Durkheim elabora um tratamento científico dos fatos sociais e cria uma base para a sociologia no interior de um conjunto coeso de disciplinas sociais, visando fornecer uma base racional e sistemática da sociedade civil.

Sobre o significado do fato social para Durkheim, é correto afirmar que

- a) os fenômenos sociais, embora obviamente inexistentes sem os seres humanos, residem nos seres humanos como indivíduos, ou seja, os fatos sociais são os estados mentais ou emoções dos indivíduos.
- b) os fatos sociais, parecem, aos indivíduos, uma realidade que pode ser evitada, de maneira que se apresenta dependente de sua vontade. Nesse sentido, desobedecer a uma norma social não conduz o indivíduo a sanções punitivas.
- c) a proposição fundamental do método de Durkheim é a de que os fatos sociais devem ser tratados como coisas, ou seja, como objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de forma natural, mas através da observação e da experimentação.
- d) Durkheim considera os fatos sociais como coisas materiais. Pode-se afirmar, portanto, que todo objeto de ciência é uma coisa material e deve ser abordado a partir do princípio de que o seu estudo deve ser abordado sem ignorar completamente o que são.
- e) os fatos sociais são semelhantes aos fatos psíquicos, pois apresentam um substrato semelhante e evoluem no mesmo meio, de maneira que dependem das mesmas condições.

3. (Ufu 2013) Durkheim caracteriza o suicídio – até então considerado objeto de estudo da epidemiologia, da psicologia e da psiquiatria – como fato social e, por isso, dotado das características da coercitividade, da exterioridade, da generalidade. É tomado, pois, como objeto de estudo sociológico, em virtude do fato de

- a) variar na razão inversa ao grau de integração dos grupos sociais de que faz parte o indivíduo, ou seja, quanto maior o grau de integração ao grupo social, mais elevada é a taxa de mortalidade-suicídio da sociedade.
- b) ser possível observar uma certa predisposição social para fornecer determinado número de suicidas, ou seja, uma tendência constante, marcada pela permanência, a despeito de variações circunstanciais.
- c) configurar-se como uma morte que resulta direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente de um ato executado pela própria vítima.
- d) depender, exclusivamente, do temperamento do suicida, de seu caráter, de seu histórico familiar, de sua biografia, uma vez que não deixa de ser um ato do próprio indivíduo.

4. (Unimontes 2013) Para o sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), a definição objetiva de suicídio diz respeito a "todo caso de morte que resulte direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, sabedora de que deveria produzir esse resultado". Analisando o suicídio como um fenômeno coletivo, esse autor recorre a dados relativos ao número de suicídios de várias sociedades para encontrar regularidades e construir uma taxa específica para cada uma delas. Analisou variáveis que podem estar relacionadas ao suicídio, tais como sexo, crises políticas, crises econômicas, família, religião, escolaridade, entre outras. Com base no texto e nas proposições desse autor, analise as afirmativas a seguir:

- I. Esse autor estabeleceu a tipologia de suicídios como egoísta, altruísta e anômico. O suicídio egoísta é característico nas sociedades tradicionais, enquanto o altruísta e o anômico são frequentes apenas nas sociedades modernas.
- II. Cada grupo social tem uma disposição coletiva para o suicídio, e desta derivam as inclinações individuais. O grau de coesão ou vitalidade das instituições às quais a pessoa está ligada pode preservá-la ou estimulá-la a cometer um ato dessa natureza.
- III. As sociedades religiosa, doméstica e política podem exercer sobre o suicídio uma influência moderadora. Ao se constituírem em sociedades integradas, elas protegem seus membros. A ultrapassagem, por parte de qualquer delas, de seu grau normal de intensidade pode expor alguns membros a formas de suicídio.
- IV. Certas condições de vida social revelam o estado moral da sociedade, podendo gerar correntes de egoísmo, de altruísmo ou de anomia que afligem a todos e consequentemente aumentam as taxas de suicídio.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- |                          |                         |
|--------------------------|-------------------------|
| a) II, III e IV, apenas. | b) I, II e IV, apenas.  |
| c) I, II e III, apenas.  | d) I, III e IV, apenas. |

5. (Uel 2013) Leia o texto a seguir.

*Sentir-se muito angustiado com a ideia de perder seu celular ou de ser incapaz de ficar sem ele por mais de um dia é a origem da chamada "nomofobia", contração de no mobile phobia, doença que afeta principalmente os viciados em redes sociais que não suportam ficar desconectados. Uma parte da população acha que, se não estiver conectada, perde alguma coisa. E se perdemos alguma coisa, ou se não podemos responder imediatamente, desenvolvemos formas de ansiedade ou nervosismo.*

(Adaptado de: O medo de não ter o celular à disposição cria nova fobia. Disponível em: <[exame.abril.com.br/estilo-de-vida/comportamento/noticias/o-medo-de-nao-ter-o-celular-a-disposicao-cria-nova-fobia](http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/comportamento/noticias/o-medo-de-nao-ter-o-celular-a-disposicao-cria-nova-fobia)>. Acesso em: 9 abr. 2012.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre socialização e instituições sociais, na perspectiva funcionalista de Durkheim, assinale a alternativa correta.

- a) A nomofobia reduz a possibilidade de anomia social na medida em que aproxima o contato em tempo real dos indivíduos, fortalecendo a integração com a vida social.
- b) As interações sociais via tecnologias digitais são uma forma de solidariedade mecânica, pois os indivíduos uniformizam seus comportamentos.
- c) O que faz de uma rede social virtual uma instituição é o fato de exercer um poder coercitivo e ao mesmo tempo desejável sobre os indivíduos.
- d) O uso de interações sociais por recursos tecnológicos constitui um elemento moral a ser compreendido como fato social.
- e) Para a nomofobia ser considerada um fato social, faz-se necessário que esteja presente em uma diversidade de grupos sociais.

6. (Unioeste 2013) O *Manifesto do Partido Comunista*, escrito por Marx e Engels no ponto de inflexão entre as reflexões de juventude e a obra de maturidade, sintetiza os resultados da concepção materialista da história alcançados pelos dois autores até 1848. A dinâmica do desenvolvimento histórico é então concebida como resultante do aprofundamento da tensão entre forças produtivas e relações de produção, que se expressaria através da luta política aberta.

Com base na concepção materialista da história defendida por Marx e Engels no *Manifesto*, selecione a alternativa correta.

- a) A história das sociedades humanas até agora existentes tem sido o resultado do agravamento das contradições sociais que, uma vez maturadas, explode através da luta de classes.
- b) A história das sociedades humanas é o resultado dos desígnios da providência que atuam sobre a consciência dos homens e forjam os rumos do desenvolvimento social.
- c) A história das sociedades humanas é o resultado de acontecimentos fortuitos e casuais, independentes da vontade dos homens, que acabam moldando os rumos do desenvolvimento social.
- d) A história das sociedades humanas é o resultado inevitável do desenvolvimento tecnológico, que não só aumenta a produtividade do trabalho, como elimina o antagonismo entre as classes sociais.
- e) A história das sociedades humanas é o resultado da ação desempenhada pelos grandes personagens que, através de sua emulação moral, guiam as massas no sentido das transformações sociais pacíficas.

7. (Ufu 2013) E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- a) a alienação da classe trabalhadora.
- b) a consciência de classe dos trabalhadores.
- c) a existência de condições para a práxis revolucionária.
- d) a definição de classes sociais.

8. (Interbits 2013) Não é uma característica da ideologia, segundo Marx:

- a) Uma inversão da realidade.
- b) Uma naturalização das desigualdades sociais.
- c) Uma forma de dominação da classe burguesa sobre a proletária.
- d) Uma forma de representação política do proletariado.
- e) Uma representação distorcida da realidade.

9. (Interbits 2013)

- Esteve preocupado com as transformações do capitalismo na sociedade.
- Pensava a história como resultado da luta de classes.
- Foi inspirador de diversos movimentos operários e revolucionários.

As afirmativas acima se referem a qual desses cientistas sociais?

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Émile Durkheim.
- d) Augusto Comte.
- e) Pierre Bourdieu.

10. (Ufu 2013) Temos um trabalhador numa determinada indústria. Suponhamos que ele conheça o dono da pequena indústria em que trabalha e que tenha até uma boa amizade com ele. Em determinado momento, porém, acontece uma greve. Apesar da amizade entre o trabalhador e seu patrão, provavelmente durante a greve ambos estarão colocados em lados opostos.

TOMAZI, Nelson. *Iniciação à Sociologia*. São Paulo: Atual, 1993. p. 13-14.

Este exemplo, tomado para introduzir uma reflexão sobre conceitos elaborados por Marx, em sua crítica à sociedade capitalista, remete, claramente, à noção de “classes sociais”, entendida no marxismo como

- a) grupos de indivíduos que compartilham os mesmos motivos para realizarem ações sociais.
- b) grupos de indivíduos que agem de forma semelhante em face de um mesmo fato social.
- c) grupos de indivíduos que possuem a mesma crença com relação aos valores que precedem suas ações.
- d) grupos de indivíduos que ocupam uma mesma posição nas relações sociais de produção.

## 11. (Interbits 2013)

### Entenda o que é obsolescência programada

*Conforme usamos um produto, é natural que este sofra desgastes e se torne antigo com o passar do tempo. O que não é natural é que a própria fabricante planeje o envelhecimento de um produto, ou seja, programar quando determinado objeto vai deixar de ser útil e parar de funcionar, apenas para aumentar o consumo.*

*Apesar do avanço tecnológico, que resultou na criação de uma diversidade de materiais disponíveis para produção e consumo, hoje nossos eletrodomésticos são piores, em questão de durabilidade, do que há 50 anos. Os produtos são fáceis de comprar, mas são desenhados para não durar. Por esta razão, o consumidor sofre para dar a eles uma destinação final adequada e ainda se vê obrigado a comprar outro produto.*

Fonte: <<http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/entenda-o-que-e-obsolescencia-programada>> Acesso em 21 fev. 2013.

A obsolescência programada está vinculada à forma de funcionar do sistema capitalista. Qual dos autores abaixo analisou esse tipo de necessidade econômica? Qual era a grande preocupação desse autor ao analisar esse tipo de fenômeno?

- a) Max Weber.
- b) Karl Marx.
- c) Émile Durkheim.
- d) Immanuel Kant.
- e) Machado de Assis.

12. (Enem 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. "Prefácio à Crítica da economia política." In: MARX, K.; ENGELS, F. Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- a) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- b) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- c) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- d) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- e) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

13. (Unimontes 2013) Para Karl Marx, sociólogo alemão (1818-1883), as crises no sistema capitalista devem-se à expansão da produção para além daquilo que o mercado pode absorver dentro de uma taxa de lucro considerada satisfatória. Havendo uma descida da taxa de lucro, o investimento diminui, parte da força de trabalho fica desempregada, o que, por sua vez, irá diminuir o poder de compra do consumidor, produzindo nova descida na taxa de lucro etc. A retomada da expansão e o início de um novo ciclo ocorrem quando empresas sobreviventes conquistam as seções do mercado que ficaram livres.

São proposições relativas à teoria desse autor, **EXCETO**

- a) A crise tem o efeito de restabelecer o equilíbrio de rendimentos e de recompensas entre o trabalho assalariado e o proprietário de capital, consolidando o sistema de produção capitalista.
- b) As crises não equivalem a uma quebra do sistema capitalista, mas fazem parte de um mecanismo regulador que permite ao sistema dominar as flutuações periódicas a que está sujeito.
- c) As crises são soluções momentâneas e necessárias das contradições existentes, que promovem e restabelecem, durante certo tempo, o equilíbrio perturbado.
- d) O capitalismo organiza-se unicamente em função da expansão do capital, o que requer o desenvolvimento das forças produtivas e busca competitiva do lucro e, por isso, está sujeito a crises endêmicas.

14. (Unisc 2013) Karl Marx se notabilizou como o cientista social que fundou as bases epistemológicas do Materialismo Histórico a partir das categorias Capital e Trabalho e do método dialético. Segundo o pensador, a história da humanidade se desenvolve a partir da tensão entre essas duas categorias e todas as formas históricas de sociedade, a partir do comunismo primitivo, expressam em si mesmas uma organização específica do trabalho com vistas à produção de bens e acúmulo de riquezas. Nesse sentido, o capitalismo seria uma das formas sociais que se caracteriza pela organização da produção a partir da relação entre capital e trabalho, de tal modo que os donos dos meios de produção (a burguesia) exploram o trabalho objetivando a obtenção do lucro. A categoria econômica que denota o lucro obtido a partir desse processo de exploração do trabalho é denominada por Karl Marx de

- a) expropriação.
- b) exploração.
- c) capitalismo.
- d) mais-valia.
- e) comunismo.

15. (Interbits 2013)



A bandeira nacional, símbolo maior da República Federativa do Brasil, é bastante simbólica. Além das suas cores, existem também os dizeres "Ordem e Progresso". Esses dizeres possuem sua origem em qual teoria filosófica?

- a) No Materialismo histórico, de Karl Marx.
- b) No Positivismo, de Auguste Comte.
- c) No Idealismo, de Friedrich Hegel.
- d) No Funcionalismo, de Émile Durkheim.
- e) No Iluminismo, de René Descartes.



16. (Ufu 2013) Na parte mais tardia de sua carreira, Comte elaborou planos ambiciosos para a reconstrução da sociedade francesa em particular, e para as sociedades humanas em geral, baseado no seu ponto de vista sociológico. Ele propôs o estabelecimento de uma “religião da humanidade”, que abandonaria a fé e o dogma em favor de um fundamento científico. A Sociologia estaria no centro dessa nova religião.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 28.

Com base nessa assertiva, Comte aponta para o papel da Sociologia como ciência fundamental para a compreensão

- da ideia da revolução, como solução para sanar as questões da desigualdade social.
  - da crença na ação dos indivíduos, como fator de intervenção na realidade.
  - do consenso moral, como solução para regular e manter unida a sociedade.
  - dos elementos subjetivos da sociedade, tendo em vista a pluralidade social.
17. (Ueg 2013) A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte.  
As características do pensamento comtiano são:
- a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
  - a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
  - a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
  - o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.
18. (Unimontes 2013) A confiança na razão e na capacidade de o conhecimento levar a humanidade a um patamar mais alto de progresso, regenerando o mundo através da conquista da natureza e promovendo a felicidade aqui na terra, tornou-se bandeira e símbolo do movimento de crítica cultural que é conhecido como Iluminismo. É esse movimento de ideias – que alcança seu ponto culminante com a Revolução Francesa e o novo quadro sociopolítico por ela configurado – que terá um impacto decisivo na formação da Sociologia e na definição de seu principal foco: o conflito entre o legado da tradição e as forças da modernidade. São aspectos desse debate, **EXCETO**
- A ideia de liberdade passou a conotar emancipação do indivíduo da autoridade social e religiosa, a conquista de direitos e a autonomia frente às instituições.
  - Na busca de explicações sobre a origem, a natureza e os possíveis rumos que tomariam as sociedades em vias de transformação emergiram vários temas que vieram a fazer parte também do elenco de questões que a Sociologia passou a discutir.
  - A ideia de que o progresso era uma lei inevitável que governava as sociedades se consolida e vem a manifestar toda a sua força no pensamento social do século 19, atuando diretamente sobre os primeiros teóricos da Sociologia.
  - A burguesia europeia ilustrada acreditava que a ação tradicional traria ordem ao mundo, sendo a desordem um mero resultado da ignorância. Educados, os seres humanos seriam bons e iguais, salvaguardados pela tradição.

19. (Upe 2013) Leia o texto a seguir:

*(...) grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII – e que se estenderam no século XIX – só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.*

DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004, p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a Sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da Sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.
- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A Sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à Sociologia como ciência.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**



Detalhe da obra *Mapa Mundi*, Vik Muniz

**20. (Uel 2013)** A figura *Mapa Mundi* é composta por lixo eletrônico.

Com base nessa figura e na crítica de Marx à sociedade capitalista, assinale a alternativa correta.

- a) A cada nova tecnologia desenvolvida pelo capital, maior é a qualificação necessária aos trabalhadores.
- b) A existência de mercadorias é o que distingue o capitalismo de outros modos de produção no transcurso da história do homem.
- c) A produção do desperdício é parte constitutiva do processo de acumulação de capital e realização da lei do valor.
- d) No capitalismo contemporâneo, o valor de uso foi substituído pelo valor de troca, do qual resultam as mercadorias.
- e) Produzir mercadorias com pouca durabilidade é prática momentânea para que o capitalismo supere suas crises periódicas.

21. (Unioeste 2012) Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que
- a) a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
  - b) a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
  - c) a solidariedade orgânica refere-se às relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
  - d) indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa às liberdades e à consciência individual existente em cada ser humano.
  - e) a consciência coletiva está vinculada exclusivamente às ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.
22. (Uncisal 2012) O modo de vestir determina a identidade de grupos sociais, simboliza o poder e comunica o status dos indivíduos. Seu caráter institucional assume grande importância à medida que inclui ou exclui indivíduos de categorias ou estratos sociais. Ele exemplifica bem aquilo que Durkheim afirmava ser o objeto de estudo dos sociólogos: uma representação coletiva que além de ser válida para todos os indivíduos que fazem parte de um determinado grupo, expressa a exterioridade e a coercitividade. Assinale nas opções a seguir aquela que apresenta o objeto de estudo da Sociologia segundo Durkheim.
- a) Fatos sociais.
  - b) Expressões culturais.
  - c) Ações sociais.
  - d) Estruturas políticas.
  - e) Relações sociais.
23. (Interbits 2012) Um dos aspectos do fato social é a coerção que ele exerce sobre todos os indivíduos. Em diversas ações que tomamos na nossa sociedade, podemos identificar fatos sociais que aparecem sem que nos demos conta. Qual das ações abaixo pode ser considerada como um fato social?
- a) O ato de ir ao estádio de futebol. Todas as mulheres devem, ao menos uma vez, assistir a um jogo de futebol no estádio.
  - b) O ato de presentear a criança que faz aniversário. Os adultos sabem que se forem convidados para uma festa de criança, é bom levarem um presente para ela.
  - c) O ato de andar. Toda pessoa deve, obrigatoriamente, saber andar.
  - d) O ato de ler livros de literatura. Uma pessoa que não lê literatura fica excluída do convívio social.
  - e) O ato de brincar de peão. Toda criança é socializada mediante o jogo de peão.
24. (Interbits 2012) Eis portanto uma ordem de fatos que apresentam características muito especiais: consistem em maneiras de agir, pensar e de sentir, exteriores ao indivíduo, e que são dotadas de um poder de coerção em virtude do qual esses fatos se impõem a eles.

*DURKHEIM, Émile. As regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 3.*

O texto acima, de Émile Durkheim, diz respeito a um conceito fundamental para a sua sociologia. Que conceito é esse?

- a) Conceito de consciência coletiva.
- b) Conceito de sociedade orgânica.
- c) Conceito de sociedade mecânica.
- d) Conceito de fato social.
- e) Conceito de suicídio.

25. (Interbits 2012) A guerra sempre se baseia nos recursos disponíveis, na organização social e no nível de desenvolvimento tecnológico das sociedades. Desse modo, fica claro que os métodos de guerrear nunca são fixos, mas mudam ao longo do tempo juntamente com o desenvolvimento econômico, social e político das sociedades.

(GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 740.)

A partir do texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) Toda guerra é sangrenta e deve ser evitada.
- b) As guerras podem ser consideradas como um fato social.
- c) Não há mais guerras no século XXI.
- d) As guerras são manifestações irracionais do egoísmo humano.
- e) A guerra é uma expressão da natureza destrutiva do homem.

26. (Interbits 2012) O que vem a ser uma coisa? A coisa se opõe à ideia assim como o que se conhece a partir de fora se opõe ao que se conhece a partir de dentro. [...] Tratar os fatos de uma certa ordem como coisas não é, portanto, classificá-los nesta ou naquela categoria do real; é observar diante deles uma certa atitude mental.

DURKHEIM, Émile. *As regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. XVII-XVIII.

No texto acima, Émile Durkheim explica no que consiste considerar os fatos sociais como coisas.

A partir dessa explicação e dos seus conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa correta a respeito da sociologia durkheimiana.

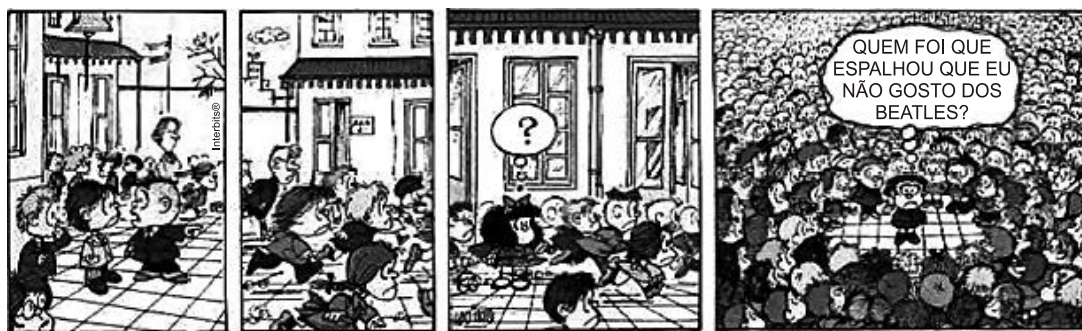
- a) Os fatos sociais são definidos a partir de sua exterioridade; dado que são exteriores aos indivíduos, podem, somente por isso, ser analisados de um ponto de vista sociológico.
- b) Considerar os fatos sociais como coisas pressupõe abandonar as próprias premissões a respeito desses mesmos fatos. Foi isso que ele procurou fazer em seu livro *O Suicídio*.
- c) Os fatos sociais não existem independentemente dos indivíduos. Pelo contrário, eles surgem através das ações intencionais de cada indivíduo.
- d) Considerar os fatos sociais como coisas é um dos princípios da sociologia durkheimiana. Isso porque, diferentemente de Marx, Durkheim estava preocupado em analisar a produção da vida material dos indivíduos, e não as representações coletivas provenientes das relações em sociedade.
- e) A metodologia desenvolvida por Durkheim foi também absorvida pela sociologia compreensiva weberiana. Isso se percebe pela forma como Weber constitui os tipos ideais, que nada mais são do que uma forma de considerar os fatos sociais como coisas.

27. (Unimontes 2012) Segundo Émile Durkheim (1858-1917), os costumes e as ideias existentes na sociedade não fomos nós, individualmente, que fizemos. São produtos da vida em comum e exprimem as necessidades sociais. São mesmo, na sua maior parte, obras de gerações passadas.

Segundo as reflexões do autor sobre esse tema, marque a alternativa incorreta.

- a) Cada sociedade dispõe de certas regras, normas e leis que existem independentemente dos indivíduos e fazem com que a sociedade se perpetue.
- b) As leis e regras sociais existem fora da consciência individual, pairam como que acima de todos, formando uma consciência coletiva que a todos permeia.
- c) Os costumes e normas solidificam-se em instituições sociais e essas, por sua vez, são todas as crenças e comportamentos instituídos e essenciais para a coletividade.
- d) As transformações das regras e normas sociais ocorrem de forma dialética, em que o processo de mudanças é condicionado principalmente pela interação dos indivíduos na ação-reflexão-ação.

28. (Ufu 2012)



Mafalda - Quino

A tirinha de Quino acima ilustra a concepção de fato social, segundo Durkheim. Para o autor, é característica do fato social

- ser geral e igual em todas as sociedades.
- dar liberdade ao indivíduo, em uma dada sociedade, de praticar ações e atitudes ligadas ao seu senso crítico.
- ser particular de cada indivíduo, sem interferência do grupo social no qual está inserido.
- exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.

29. (Interbits 2012) No dia 12/07/2012, no Programa “Na Moral”, Pedro Cardoso foi entrevistado por Pedro Bial a respeito do trabalho dos *paparazzi*.

Leia abaixo um trecho da entrevista:

**Pedro Bial** – Mas seguindo o seu raciocínio: o empresário busca o ganho – pra evitar a palavra lucro, que vamos dizer... ou lucro, o que for –, o empresário quer vender revista. As pessoas compram essas revistas. Esses sites são os mais acessados – os acessos de celebridades.

**Pedro Cardoso** – É, os alemães também compraram o Nazismo, por esse raciocínio. A sociedade tem demandas. Nem todas as demandas da sociedade são a saúde dela. [...] Nós temos uma doença cultural. Uma doença social que mata pessoas, que constrange a liberdade, que principalmente vende uma mentira.

Programa Na Moral apresentado em 12/07/2012. [transcrição]. Disponível em: <<http://tv.globo.com/programas/na-moral...i/2038750/>>. Acesso em 15/07/2012.

No trecho acima, Pedro Cardoso considera que a sociedade possui uma saúde que deve ser preservada. Dentre os autores abaixo, qual aquele que apresenta uma concepção semelhante?

- Max Weber.
- Karl Marx.
- Émile Durkheim.
- Marcel Mauss.
- Pierre Bourdieu.

Gabarito									
1.C	2.C	3.B	4.A	5.D	6.A	7.A	8.D	9.A	10.D
11.B	12.B	13.A	14.D	15.B	16.C	17.A	18.D	19.C	20.C
21.A	22.A	23.B	24.D	25.	26.	27.	28.	29.	